ATA N.º 9/2011
DA 3.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Data: 28 de março de 2011.
Hora: 19 horas e 10 minutos.
Local: Plenário Vox Populi.
Vereadores presentes: Alan Müller (PMDB), Dário Geis (DEM), João de Deus (PSDB), Naldo Killian (PMDB), Paulo Unfer (PDT), Rui Milbradt (PP), Stefhan Stopp (PMDB) e Vilson Dias (PP).
Apreciação de atas: As Atas n.os 7/2011 e 8/2011 foram aprovadas por unanimidade.
Leitura de correspondências recebidas: Foi lida a correspondência protocolada sob o n.º 110/2011.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Apresentação de proposições: Foram apresentados os Projetos de Lei n.os 8/2011-E e 9/2011-E.
O senhor Vice-Presidente, Vereador Vilson Dias, disse que assumiu interinamente a Presidência dos trabalhos enquanto o senhor Presidente atuava na chefia do Poder Executivo e que a Câmara Municipal estava funcionando com oito Vereadores pois, de acordo com o Regimento Interno, não foi convocado suplente.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Paulo Unfer manifestou sua preocupação com o futuro das culturas do fumo e do arroz, já que os agricultores vinham pagando o preço de planos econômicos ao sustentar os baixos preços dos produtos e vinham sofrendo com a ação do governo que vinha tentando inviabilizar a produção de fumo Burley, proibir a comercialização de produtos oriundos do tabaco e os jovens de trabalharem no fumo, impedir a abertura de novas áreas de plantio e cobrar pelo uso da água; disse que os governantes deviam deixar os agricultores produzir e se preocupar com os que não produziam, pois tais interferências só produziam incertezas e faziam os jovens deixarem o campo.
2. O Vereador Rui Milbradt disse que estava preocupado com a situação da agricultura e que vinha ouvindo de agricultores a intenção de deixar a agricultura, o que ocorreria se nada fosse feito para reverter o quadro; disse que audiência pública avaliou o relatório financeira do 4.º trimestre de 2010 da Secretaria Municipal da Saúde, evento que contou com poucos presentes e mostrava que a comunidade não vinha acompanhando os acontecimentos naquele setor; disse que outras Secretarias deviam seguir o exemplo daquela para se ter maior transparência nas contas; falou sobre a necessidade de patrolamento na Rua Barão von Kahlden, nas imediações da madeireira Pöetter, de correção na instalação de uma placa de indicação existente na entrada da cidade e de recolhimento de lixo na área rural; disse que era necessário fazer uma campanha para estimular os eleitores a mudarem o domicílio eleitoral para sessões mais próxima de suas residências.
3. O Vereador Stefhan Stopp disse que a situação da cultura do fumo estava ruim num período de início de venda do produto, o que mostrava que ela tendia a piorar, e que outra manifestação devia ser feita para melhorá-la; disse que as leis ambientais dificultavam a atuação dos que trabalhavam no interior, o que desestimularia os jovens, e que os empregos da cidade também seriam prejudicados, já que a cidade dependia do interior; disse que a produção de arroz estava grande, que o preço do produto não cobria os custos de produção,

o que desestimulava os orizicultores, e que havia poucos Deputados que defendiam os colonos, o que mostrava em quais candidatos se devia votar na eleição seguinte.

4. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.
5. O Vereador Dário Geis disse que o Governo Federal era desinteressado pela agricultura, o que não ocorriam em outros países, como a Alemanha, e que a população de Agudo devia ficar atenta em outras eleições; disse que, enquanto o PT estivesse no governo, a situação da agricultura continuaria a mesma, já que seu interesse era que os alimentos fossem baratos, o que prejudicava os agricultores; disse que os preços do produtos não baixaram para os consumidores, o que indicava que os atravessadores estavam ganhando a diferença enquanto os agricultores recebiam um preço baixo, o que ocorria com produtores de fumo e de arroz; disse que tal situação prejudicaria toda a população de Agudo e que as reivindicações dos agricultores deviam ser levadas pelos Vereadores e pelo senhor Prefeito ao Governo Federal; falou sobre a necessidade de recuperação do calçamento da Avenida Concórdia, nas imediações do Hotel Germânico, de patrolamento nas estradas de Linha Teutônia e Transparaíso, e de limpeza nas margens da Rodovia do Imigrante, no trecho entre o Arroio Ruppenthal e o trevo da Escola Santos Reis, e da Rua Barão von Kahlden.
6. O Vereador João de Deus disse que os governantes, depois de eleitos, passavam a atuar em prol de grupos de pessoas e se esqueciam de defender setores como a agricultura, o que fazia os eleitores se frustrarem com eles; e disse que os agricultores deviam se mobilizar para verem suas reivindicações serem atendidas e falou sobre a necessidade de construção de um banheiro para uso do público no posto de saúde, pois as pessoas que lá esperavam por atendimento desde cedo passavam, muitas vezes, por situação constrangedora; falou sobre a necessidade de patrolamento na estrada da Linha Bugre Chaleira.
7. O Vereador Naldo Killian disse que foi iniciada a recuperação de vias das imediações da cidade, como as da Vila Caiçara, e que solicitou aos órgãos competentes a realização de um levantamento sobre as necessidades para a conclusão das obras do ginásio de esportes da Vila Caiçara.

Tribuna Livre: A senhora Zeni Terezinha de Menezes Unfer falou sobre o tema “Projeto Despertar”.

Grande Expediente:

1. O Vereador Dário Geis abriu mão de sua inscrição.
2. O Vereador Alan Müller abriu mão de sua inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre os Projetos de Lei n.os 8/2011-E e 9/2011-E: o Vereador Paulo Unfer disse que a proposição que criava o Programa Municipal de Fruticultura Frutas em Agudo era importante devido à necessidade de diversificação de culturas, o que já vinha sendo feito pelos Projetos Proleite-Agudo e Florestar Agudo, e que aquela iniciativa de estímulo à produção de frutas levaria capacitação aos interessados e melhor qualidade de vida para os futuros participantes; o Vereador Dário Geis disse que a proposição do Programa Frutas em Agudo vinha em boa hora e que o investimento na produção de frutas encontraria mercado para produtos de boa qualidade em Agudo, o que aumentaria a renda dos produtores e seria uma opção para os produtores de fumo.

ATA N.º 9/2011
DA 3.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2010

Explicações Pessoais:
1. O Vereador Dário Geis disse que estava atento à realização da promessa do senhor Prefeito de pavimentar a Rua Dr. Nilo Cechela e solicitou que a Secretária Municipal da Educação enviasse a ele uma cópia do projeto por ela abordado na Tribuna Livre, já que havia necessidade de melhorar a remuneração dos professores para melhorar a qualidade da educação; agradeceu ao Diretor de Obras, senhor Lauri Klein, e ao operador de máquina que atuaram para atender os envolvidos em um acidente ocorrido na semana anterior em Várzea do Agudo e falou sobre a necessidade de vistoriar a rede de iluminação pública da cidade, já que muitas luminárias não estavam funcionando.
2. O Vereador Rui Milbradt disse que a educação era a base de tudo, já que um Povo educado era um Povo feliz e próspero, e que o Projeto Despertar receberia atenção especial dos Vereadores; disse que os preços do cigarro teriam um reajuste de 6% enquanto o preço do fumo havia caído e que algo semelhante ocorria com o preço do arroz, o que mostrava que alguma coisas estava errada na política agrícola; falou sobre a necessidade de realização de roçada na RS 348, nos acessos à cidade, para evitar os acidentes que vinham ocorrendo devido à falta de visibilidade das placas de sinalização; falou sobre a necessidade de colocação de cascalho em um trecho da estrada de Linha Nova por onde era feito o transporte escolar que deixou de ser realizado devido às más condições de tráfego; falou sobre a necessidade de realização de serviços já solicitados na localidade de Rincão do Mosquito e disse que a comunidade de Nova Boêmia vinha reclamando do fato de os serviços de recuperação da estrada Picada do Rio-Barragem Dona Francisca não condizerem com os recursos recebidos pelo município para a realização de tal serviço; disse que os moradores de Agudo vinham praticando esportes em Dona Francisca, pois o ginásio municipal ainda não estava em condições de uso.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 28 de março de 2011.

Ver. Alan Müller
Secretário

Ver. Vilson Dias
Presidente em exercício